INTERDISCIPLINARIDADE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE
VII Seminário Científico do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da Unisc
Encontro Internacional Interdisciplinar em Promoção da Saúde
X Fórum de Discussão sobre Drogas: interlocuções Brasil e Portugal
Integração entre os Programas de Promoção da Saúde e Psicologia
ISSN 2447-8075 UNISC UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL
https://online.unisc.br/acadnet/anais/index.php/scps/index

71486 - Explorando experiências e concepções dos profissionais de saúde da Atenção Primária sobre o final da vida
Área de Conhecimento: 88- Promoção da Saúde

Explorando experiências e concepções dos profissionais de saúde da Atenção Primária sobre o final da vida

Daiana de Araújo, Edna Linhares Garcia

Introdução: O avanço tecnológico na área da saúde aumentou a expectativa de vida e também as doenças crônicas. Essas doenças são complexas por ameaçarem a vida e elevar a demanda de cuidados, muitas vezes implicando na perda da qualidade de vida da pessoa durante processo. Assim, cresce a importância dos Cuidados Paliativos (CP), a fim de minimizar os sofrimentos decorrentes das doenças graves principalmente no final da vida. No Brasil, a oferta de CP está regulamentada pelo Ministério da Saúde, no âmbito do SUS pela resolução nº 41. A oferta deve ocorrer em todos os níveis de atenção, desde o diagnóstico até a morte, sendo o domicílio o principal local de cuidado. Nesse sentido, de acordo com a resolução a Atenção Primária à Saúde (APS) ganha protagonismo como coordenadora dos cuidados de fim da vida. **Objetivos:** 1) analisar os sentidos produzidos nos discursos dos profissionais de saúde da APS sobre os cuidados de final da vida; 2) Identificar a contribuição da APS na qualidade de morte no domicílio**. Método:** Pesquisa qualitativa que incluiu oito enfermeiros e seis médicos da APS no município de Santa Cruz do Sul, RS, Brasil. A coleta de dados foi realizada em seis Estratégias de Saúde da Família, escolhidas por contato telefônico prévio com os gerentes das Unidades, onde foi realizada uma apresentação do projeto de pesquisa e convite de participação aos profissionais. Posteriormente foram agendadas, realizadas e gravadas as entrevistas semiestruturas. O processamento dos dados ocorreu pela transcrição das narrativas e analise de sentidos. **Resultados:** Os profissionais de saúde da APS entendem que os cuidados de final da vida devem envolver conforto e dignidade e que a morte no domicílio, se desejada pode ocorrer com tranquilidade. Relatam uma demanda importante vinda da solicitação do familiar, que muitas vezes não tem o entendimento e a aceitação da terminalidade do seu ente querido, mas reconhecem o papel da equipe da APS de apoiar a família. O maior desafio foi a questão da comunicação, já que os cuidados não são planejados com antecedência e as conversas sobre prognostico e tratamento não acontecem com o paciente. **Conclusões**: A APS tem grande potencial para coordenar o final de vida dos pacientes com doença avançada que desejarem permanecer em casa. Porém evidenciou-se que os profissionais de saúde precisam de treinamento em habilidades necessárias em CP, como comunicação de más noticias a fim de se sentirem mais preparados para abordar questões de final da vida com os pacientes e familiares. Além disso, é fundamental que o paciente seja ouvido para que suas necessidades e preferencias sejam atendidas, mantendo sua autonomia no seu fim de vida.

Palavras-chave: Final de vida, Atenção Primária à Saúde, Profissionais de Saúde.

Autor - Daiana de Araujo